

**Coleção
IBEGEANA**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

APROVADO PELA CEPAGRO
19/12/75
Handwritten signature
IBEGEANA

Ref

IBGE

-BIBLIOTECA CENTRAL

N.º de Reg. 2848-A

Data 2/9/77

Levantamento Sistemático Da Produção Agrícola

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1975

NOVEMBRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

NOVEMBRO - 1975

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi em 1975 acusa neste mês 343 594 mil frutos, inferior em 2,81% do estimado em outubro, como resultante de novas informações de Minas Gerais e Paraíba.

MINAS GERAIS - O GCEA verificou, por levantamentos de campo, que novas áreas de cultivo desta broméleácea, num total de 2 344 ha, iniciaram a produção em novembro e deverão concluir suas colheitas até o final do ano, sendo, portanto, incorporadas à área plantada a ser colhida nesta safra.

Assim a área total plantada, é agora de 5 460 ha que, com um rendimento médio de 12 125 frutos/ha, superior em 13,29% do que vinha sendo esperado / (10 703 frutos/ha) situa a produção esperada em 66 202 mil frutos.

PARAÍBA - Com base em verificações de campo, o GCEA informa no mês, uma expressiva redução da área plantada a ser colhida, isto é, de 5 185 para 3 575 ha, decorrente da insegurança de mercado ao produtor. O rendimento médio esperado é de 14 317 frutos/ha, inferior em 20,31% do que vinha sendo estimado (de 17 966 para 14 317 frutos/ha), visto que, na maior parte da área cultivada, os processos de exploração adotados carecem de técnica adequada, com cultivos realizados em áreas recentemente desmatadas e sem destocamento. Por outro lado, o surgimento de pragas da lavoura

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

ra sem o devido controle, tem acarretado a redução da produtividade. A produção esperada é agora de 51 183 mil frutos, bastante inferior à que vinha sendo estimada. Entretanto é preciso ressaltar que alguns produtores já utilizam melhor tecnologia, com terreno devidamente preparado, bom adensamento de cultivo (40 000 plantas/ha), cobertura de proteção do solo com polietileno e emprego de defensivos agrícolas, (herbicidas, inseticidas) e fitohormônios. Durante a safra o preço médio pago ao produtor variou de 0,50 a 1,40/unidade, em face do período de comercialização e qualidade do fruto.

Foram exportadas 73 159 caixas/20 frutos ao preço médio de Cr\$ 8,00/caixa.

Maiores detalhes da comercialização serão fornecidos no relatório de dezembro.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/fruto</u>
Paraíba	1,08
Pernambuco	1,40
Alagoas	0,70

2. ALGODÃO ARBÓREO

A produção nacional esperada em 1975 neste mês é de / 421 070 t, inferior em 5,12% em relação à estimativa de outubro, como decorrência dos resultados finais da Paraíba, embora seja acusado um pequeno acréscimo no Rio Grande do Norte.

Já se encontra concluída a colheita no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Bahia. Aguardam-se apenas os dados finais de colheita (dezembro) de Rio Grande do Norte e Pernambuco para se dispor das informações definitivas sobre a safra de algodão arbóreo neste ano.

RIO GRANDE DO NORTE - O GCEA informa que, em virtude de melhoria das condições climáticas, foi constatada uma rea-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

ção favorável dos algodoads com um acréscimo de 3,24% na produtividade esperada, ou seja, de 185 para 191 kg/ha.

Assim, em uma área de 446 298 ha, ocupada com pés em produção em colheita, é esperada uma produção de 85 391 t, superior em 3,62% da estimada em outubro.

PARAÍBA - É informada neste mês a conclusão da colheita. A área efetivamente colhida foi de 450 301 ha, superior em 7,99% da área ocupada com pés em produção e estimada a ser colhida, ou seja, 416 971 ha. Com o rendimento médio obtido de 144 kg/ha, foi verificado um decréscimo de 33,94% da produtividade esperada, redundando em uma produção obtida de 65 049 t, inferior em 28,28% da esperada até o mês anterior. As chuvas intensas e extemporâneas ocorridas nas fases de floração e frutificação foram as responsáveis por esses prejuízos.

O algodoad de 2º e 3º anos, faixa etária de maior produtividade do arbóreo na Paraíba, com rendimentos médios ao redor de 300 kg/ha, neste ano produziu em média / 90 kg/ha, pois foi o mais prejudicado pelos fenômenos climáticos adversos.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Ceará	3,20
Rio Grande do Norte ..	3,93
Paraíba	3,80
Pernambuco	3,20
Sergipe	2,65

3. ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada em 1975 neste mês, é de /

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

1 334 354 t, inferior em 0,45% da estimada em outubro, como resultante dos dados finais de colheita da Paraíba.

O produto se encontra colhido no Ceará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso. Aguardam-se apenas os resultados finais da colheita (dezembro) de Pernambuco e Alagoas.

PARAÍBA - O GCEA informa neste mês os dados finais, acusando uma área colhida de 130 055 ha, superior em 1,51% da plantada estimada. Com o rendimento médio obtido de 328 kg/ha, inferior em 13,46% do esperado em outubro (de 379 para 328 kg/ha), a produção obtida foi de 42 621 t, com um decréscimo de 12,14% da esperada (48 509 t).

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba		2,30
Pernambuco		2,30
Sergipe		2,33
Bahia		2,00

4. AMENDOIM

A produção nacional obtida desta oleaginosa em 1975, é de 440 615 t conforme já se havia informado em outubro.

Em relação à safra de 1974, apresenta um acréscimo de 0,38%.

Considerando as 2 (duas) safras de 1975, os resultados finais obtidos, para as unidades da federação onde se investiga o produto, são os seguintes:

	<u>U.F.</u>	<u>Nº DE SAFRAS</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	SP	2	184 500	262 500	1 423
2º	PR	2	95 900	110 271	1 150
3º	MT	2	36 022	39 043	1 084

CBEA/IBGE
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

					(conclusão)
U.F.	Nº DE SAFRAS	ÁREA COLHIDA(ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	R.M. OBTIDO (kg/ha)	
4º	RS	1	8 189	8 697	1 062
5º	GO	2	2 350	3 090	1 315
6º	CE	1	2 650	2 650	1 000
OUTRAS UF(15)		-	-	14 364	-

Como se verifica, SP é o maior produtor de amendoim com 59,6% da produção nacional. Seguem-lhe o PR com 25,0%, o MT com 9,9%, o RS com 2,0%, GO com 0,7% e CE com 0,6%, cabendo às outras 15 unidades da federação onde se cultiva o produto, os restantes 3,2% da produção.

O rendimento médio obtido variou desde 1 000 kg/ha no Ceará até 1 423 kg/ha em São Paulo.

Preço médio pago ao produtor no mês -

U.F.	Cr\$/kg
São Paulo	1,86
Rio Grande do Sul	2,15
Mato Grosso	1,45

5. ARROZ

A produção total nacional esperada de arroz em 1975 é de 7 537 589 t, inferior em 0,20% da estimada no mês de outubro, como resultante das informações finais do Estado da Paraíba.

Aguardam-se os dados finais de colheita de arroz de sequeiro (dezembro) no Pará e Alagoas para a obtenção dos resultados definitivos da safra arrozeira.

5.1 - ARROZ DE SEQUEIRO

A estimativa da produção brasileira de arroz do sequeiro re-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

gistra neste mês um decréscimo de 0,27% em relação à informação de outubro, em face das informações finais da Paraíba, situando-se em 5 611 507 t.

PARAÍBA - O GCEA realizou o levantamento final de área colhida neste mês, constatando o total de 17 369 ha, inferior em 41,64% à área plantada. Com o rendimento médio obtido de 1 460 kg/ha superior em 7,43% do esperado em outubro (de 1 359 para 1 460 kg/ha), a produção obtida foi de 25 351 t. Os agricultores deram como motivos do decréscimo de área e da produção, além dos fenômenos climáticos adversos ocorridos no ciclo vegetativo da cultura, a utilização de semente de má qualidade, com baixo "stand" das plantas, reduzindo sobremodo a área colhida.

5.2 - ARROZ IRRIGADO

A produção brasileira de arroz nas áreas onde se concentram as lavouras irrigadas, acusou em 1975 uma produção obtida de 1 926 082 t.

Os resultados finais obtidos, para as unidades da federação onde se investiga o produto, são os seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Nº DE SAFRAS</u>	<u>ÁREA COLHIDA (ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO (kg/ha)</u>	
1º	RS	1	470 000	1 700 000	3 617
2º	SC	1	71 500	203 845	2 851
3º	GO	2 (rebrotagem)	7 942	22 237	2 800

Como se verifica, o maior produtor de arroz irrigado é o Estado do Rio Grande do Sul com 88,26% da produção nacional. Seguem-lhe SC com 10,58% e GO com 1,16%.

O rendimento médio obtido variou em 2 800 kg/ha em GO, a 3 617 kg/ha no RS.

É oportuno ressaltar que o Estado de Goiás deu início neste ano à cultura do arroz irrigado em escala comercial, visto

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

que em 1974 já havia operado em caráter experimental numa área de 1 000 ha. Em 1975 obteve 2 (duas) safras na mesma área plantada de 3 971 ha, com uma produção total de 22 237t. Na 1ª safra, o rendimento médio observado foi de 3 800 kg/ha, superior à produtividade média do Rio Grande do Sul (3 617 kg/ha), Estado que emprega a mais apurada tecnologia no cultivo de arroz no País. A produção obtida foi de 15 090t. Na 2ª safra, originada de rebrotação da resteva do arroz colhido na 1ª safra, foi produzido um total de 7 147 t, acusando um rendimento médio de 1 800 kg/ha, ou seja, o dobro da produtividade observada nos arrozais de sequeiro do Estado (900 kg/ha).

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba	1,31
Sergipe	1,72
Alagoas	1,46-1,68

6. BANANA

A produção nacional esperada em 1975 é de 353 415 mil cachos e acusa neste mês, um decréscimo insignificante em relação à estimativa de outubro, como decorrência de novas informações do Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO NORTE - O GCEA comunica que com base nos rendimentos médios já obtidos neste ano, a estimativa em novembro acusa um decréscimo de 1,00% na produtividade esperada (de 1 494 para 1 479 cachos/ha).

Assim, em uma área ocupada com pés em produção de 4 162 ha, é esperada uma colheita de 6 156 mil cachos.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Bahia	0,60
São Paulo	0,38
Santa Catarina	0,58
Rio Grande do Sul	0,90

7. BATATA INGLESA

A produção nacional obtida desta solanácea, foi de /
1 668 874 t, superior em 0,30% da informada como já obtida até a
estimativa de outubro, em decorrência da retificação das informa-
ções finais da 2ª safra do Estado da Paraíba.

Em relação à safra de 1974, a produção de 1975 se mostrou inferior
em 0,22%.

7.1 - 1ª SAFRA

Conforme se informou anteriormente, a colheita desta primei-
ra safra, concluída em todo o País, acusou uma produção obti-
da de 1 111 013 t, inferior em 8,03% da obtida em 1974.

7.2 - 2ª SAFRA

A produção desta segunda safra, concluída no mês de setembro
em todo o País, acusou uma colheita de 557 861 t, superior
em 0,92% da informada em outubro, em face de retificação da
informação final da Paraíba.

PARAÍBA - Em uma área colhida retificada de 1 805 ha e com
um rendimento médio obtido de 8 216 kg/ha, superior
em 28,64% ao informado anteriormente, foi obtida
uma produção de 14 830 t.

7.3 - DADOS DAS 2(DUAS) SAFRAS

Considerando as 2(duas) safras de 1975, os resultados finais
obtidos, no mês de novembro, para as unidades da federação on

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

de se investiga o produto, foram os seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Nº DE SAFRAS</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO(kg/ha)</u>	
1º	PR	2	42 150	426 227	10 112
2º	RS	2	60 908	395 506	6 493
3º	SP	2	24 900	312 000	12 530
4º	MG	2	31 541	306 819	9 728
5º	SC	2	24 000	176 610	7 359
6º	PB	1	1 805	14 830	8 216
OUTRAS UF(10)		-	-	36 882	-

Como pode ser verificado, o PR é o maior produtor de batata inglesa com 25,54% da produção nacional.

Seguem-lhe o RS com 23,70%, SP com 18,70%, MG com 18,38%, SC com 10,58% e PB com 0,89%, cabendo às outras 10 (dez) unidades da federação onde se cultiva o produto, os restantes / 2,21% da produção.

O rendimento médio obtido variou desde 6 493 kg/ha no Rio Grande do Sul, até 12 530 kg/ha em São Paulo.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba	1,80
Minas Gerais	1,82
São Paulo	1,82
Santa Catarina	1,54
Rio Grande do Sul	1,60

8. CACAU

A produção nacional esperada de cacau em 1975 é de / 224 173 t e acusa neste mês um decréscimo de 0,11% em relação às estimativas de outubro, em face de novas informações do Estado do Pará.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

PARÁ - Embora o GCEA tenha verificado um acréscimo de 2,14% na área ocupada com pés em produção nesta safra (de 6 901 para 7 049 ha), o decréscimo do rendimento médio esperado de 293 para 251 kg/ha, repercutiu na produção esperada que é agora inferior em 12,47% da estimada em outubro. É esperada colher 1 769 t.

9. CANA DE AÇÚCAR

A produção brasileira de cana de açúcar é estimada neste mês em 88 411 712 t, inferior em 1,45% da prevista no mês de outubro, em virtude de novas informações da Paraíba e Alagoas.

PARAÍBA - O GCEA informa um decréscimo da produtividade esperada em 21,81% da prevista anteriormente (de 52 308 para 40 902 kg/ha), como decorrência da falta de chuvas no período inicial do desenvolvimento vegetativo, que impediu a absorção normal dos fertilizantes pelas plantas. Deste modo, com uma área plantada a ser colhida de 60 045ha, inferior em 1,74% da estimada até outubro, é esperada uma colheita de 2 455 979 t.

ALAGOAS - O GCEA, com base em levantamentos realizados no mês de novembro, junto à Associação dos Plantadores de Cana de Açúcar do Estado, bem assim, com informações obtidas diretamente com produtores e fornecedores de cana às usinas, constatou que a produtividade média obtida neste ano é de 46 084 kg/ha, inferior em 4,74% da estimada até outubro (48 376 kg/ha). Assim com uma área plantada a ser colhida de 227 846 ha, é esperada uma produção total de 10 500 000 t em 1975.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/t</u>
Paraíba	84,00
Pernambuco	98,00
Sergipe	100,00
Bahia	99,00

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

10. CEBOLA

A produção nacional esperada em 1975, acusa neste mês um acréscimo de 0,10%, situando-se em 348 806 t, como decorrência de novas informações da Bahia.

O produto já se encontra colhido em Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Aguardam-se apenas os resultados finais da Bahia e São Paulo para apresentarem-se os dados definitivos da safra de cebola em 1975 e que, segundo informações recebidas, não deverão sofrer alterações significativas em suas estimativas.

BAHIA - As Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias das regiões produtoras, principalmente, a de Juazeiro, onde se concentra a maior produção, informaram um acréscimo de 3,33% na estimativa do rendimento médio esperado (de 4 500 para 4 650 kg/ha), em face das boas condições climáticas para a cultura. Em uma área plantada de 2 200 ha, é esperada uma produção de 10 230 t.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$ /kg</u>
Bahia	3,37
São Paulo	3,00
Rio Grande do Sul ..	2,82

11. COCO-DA-BAÍÁ

A produção nacional esperada em 1975 neste mês é de / 478 359 t, inferior em 0,08% da estimada em outubro, em virtude de novas informações dos Estados do Pará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

PARÁ - Com o acréscimo de 783 ha na área ocupada com pés em produção e com colheita neste ano, a área total é agora de 2 316 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 700 frutos/

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

/ha, é esperada uma produção de 10 884 mil frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - As Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias que vêm acompanhando, mês a mês, a produtividade observada na cultura, informaram ao GCEA os rendimentos médios já obtidos nas áreas colhidas. Foi verificado que o rendimento médio esperado é agora de 3 762 frutos/ha, inferior em 7,18% do estimado até outubro.

A produção esperada sofre assim igual decréscimo, isto é, em uma área de 13 147 ha ocupada com pés em produção, é esperada uma colheita de 49 455 mil frutos.

PARAÍBA - O GCEA vem de concluir um levantamento de campo onde procurou observar a produtividade que vem sendo obtida em diferentes áreas de cultivo do Estado. Constatou que o rendimento médio obtido é de 2 800 frutos/ha, inferior em 29,45% do estimado até outubro (de 3 969 para 2 800 frutos/ha).

Por outro lado, a área ocupada com pés em produção nesta safra, face o levantamento realizado, foi acrescida de 3 838 ha, situando-se agora em 13 202 ha. Assim, a produção esperada é de 36 966 mil frutos, inferior em 0,55% da estimada no mês anterior.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/fruto</u>
Rio Grande do Norte .	0,68
Paraíba	0,70
Alagoas	0,65
Sergipe	0,60

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

12. FEIJÃO

A produção brasileira esperada em 1975 é de 2 271 421 t, inferior em 1,00% da estimada em outubro, em virtude das informações finais de colheita na Paraíba (2ª safra).

12.1 - 1ª SAFRA

A produção nacional obtida desta 1ª safra é de 1 158 726t, superior em 10,06% da obtida em 1974.

Os resultados finais obtidos nesta primeira safra de feijão, para as unidades da federação onde se investiga o produto, foram os seguintes:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA (ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M: OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	PR	609 000	503 034	826
2º	BA	215 000	129 000	600
3º	RS	139 813	119 950	858
4º	SC	127 640	119 490	936
5º	MG	204 000	108 100	530
6º	SP	130 000	52 200	402
7º	RN	150 504	39 272	261
8º	MT	39 997	36 186	905
9º	GO	23 000	16 500	717
10º	ES	27 230	9 850	362
	OUTRAS UF (9)	-	25 144	-

Como se verifica, o PR é o maior produtor de feijão da 1ª safra com 43,41% da produção nacional.

Seguem-lhe a BA com 11,13%, RS com 10,35%, SC com 10,31%, MG com 9,34%, SP com 4,50%, RN com 3,39%, MT com 3,12%, GO com 1,42% e ES com 0,85%, cabendo às outras 9 unidades da federação onde se cultiva o produto, os restantes 2,17% da produção.

O rendimento médio obtido variou desde 261 kg/ha no Rio Grande do Norte, até 936 kg/ha em Santa Catarina.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

12.2 - 2ª SAFRA

A produção nacional esperada desta 2ª safra de feijão em 1975 é de 1 112 695 t, inferior em 2,02% do estimado em outubro, como decorrência dos resultados finais de colheita do Estado da Paraíba. Resta apenas a conclusão da colheita (dezembro) no Rio Grande do Norte para obter-se os dados definitivos para o País.

PARAÍBA - Com a conclusão da colheita, o GCEA informa que a área colhida foi de 180 731 ha, inferior em 7,35% da área plantada. Com o rendimento médio obtido de 298 kg/ha, a produção obtida foi de 53 854 t, inferior em 29,37% da que vinha sendo esperada. A estiagem (inverno tardio) na fase inicial de crescimento, bem assim, as chuvas intensas e extemporâneas ocorridas nas fases de floração e colheita, foram os fenômenos climáticos adversos responsáveis pelos decréscimos apresentados. Os tipos de feijões cultivados no Estado são o macaçar (80%) e mulatinho (20%). Grande parte da produção dos municípios limítrofes, foi exportada para Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte ..		2,68
Paraíba		2,36
Pernambuco		2,94
Alagoas		3,30
Sergipe		3,00
Bahia		3,40

NOTA - Os preços médios, consideram os diferentes tipos e variedades cultivadas nas respectivas unidades da federação.

13. FUMO

A produção nacional esperada de fumo em 1975 é de /
287 542 t, não apresentando alterações com relação à estimativa
de outubro.

O fumo já se encontra colhido no Ceará, Minas Gerais, Paraná, San-
ta Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. É aguardado apenas o re-
sultado final de colheita (dezembro) em Alagoas, Sergipe e Bahia,
para obter-se os dados definitivos da safra deste ano. Entretan-
to, pelas informações existentes, não deverão ocorrer alterações
sensíveis até o final do corrente exercício.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$ /kg(*)</u>
Alagoas		3,00-3,50
Bahia		4,10

(*) - preço do fumo em folha

14. GUARANÁ

A produção esperada do produto no Estado do Amazonas, uni-
dade da federação onde é investigado o guaraná, não apresenta al-
teração de estimativa no mês de novembro.

Em uma área de 2 350 ha ocupada com pés em produção, é es-
perada uma colheita de 180 t, com um rendimento médio de 77 kg/ha,
cuja colheita deverá finalizar em dezembro.

15. JUTA

A produção nacional obtida de juta em 1975 é de 41 426 t,
conforme já se havia informado anteriormente.

Essa produção foi superior em 31,29% da obtida em 1974.

Os resultados finais obtidos, para as unidades da federação
onde se investiga o produto, foram os seguintes:

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO (kg/ha)</u>
1º	AM	26 214	34 688	1 323
2º	PA	8 715	6 738	773

Como se verifica, o Estado do Amazonas é o maior produtor de juta com 83,73% da produção nacional. Segue-lhe o Pará com os restantes 16,27%.

O maior rendimento médio obtido foi constatado no Amazonas com 1 323 kg/ha, pois no Estado do Pará a produtividade nesta safra acusou 773 kg/ha.

16. LARANJA

A produção brasileira esperada em 1975, de acordo com as estimativas deste mês, acusa um total de 31 671 818 mil frutos, não apresentando alterações em relação à previsão de outubro.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U. F.</u>	<u>Cr\$ /cento/frutos</u>
Sergipe	15,00
Bahia	15,00
Minas Gerais	13,00
Rio Grande do Sul	12,50

17. MALVA

A produção obtida de malva em 1975, acusa neste mês um acréscimo de 2,22% em relação à estimativa de outubro, com uma colheita de 51 500 t, como decorrência das informações finais do Estado do Pará.

O produto se encontra com a colheita concluída nas unidades da federação investigadas (Amazonas, Pará e Maranhão) e que representam aproximadamente 100% da produção nacional da malva plantada.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

Os resultados obtidos foram os seguintes:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA (ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO (kg/ha)</u>
1º	PA	32 148	34 062	1 060
2º	AM	9 000	13 500	1 500
3º	MA	5 050	3 938	780

Como se verifica, o Pará é o maior produtor com 66,14% da produção nacional.

Seguem-lhe o AM com 26,21% e o Maranhão com os restantes 7,65%.

O rendimento médio obtido variou de 780 kg/ha no Maranhão a 1 500 kg/ha no Amazonas.

18. MAMONA

A produção nacional esperada de mamona em 1975 é de / 352 576 t e não registra alterações em suas estimativas no mês de novembro.

O produto já se encontra colhido na Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

Aguarda-se para dezembro a conclusão das colheitas no Ceará e Pernambuco mas não deverá ser alterado o quadro existente neste mês.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Pernambuco	0,90
Bahia	0,97

19. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 1975, acusane neste mês um acréscimo de 1,04% e se situa em 26 682 699 t, como resultante de novas informações da Paraíba, Sergipe e Bahia.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

PARAÍBA - O GCEA constatou um acréscimo de 10,56% na área plantada a ser colhida ainda este ano (de 65 709 ha para / 72 647 ha), motivada pelo aumento substancial dos preços de oferta neste ano, principalmente no 2º semestre. Haja visto que em 1974 o preço médio pago ao produtor foi de Cr\$ 100,00/t e neste mês se situa em Cr\$ 407,00/t. Os produtores, face os bons preços vigorantes, estão colhendo lavouras novas e que não atingiram a maturação e crescimento completo do sistema radicular, reduzindo, assim, a produtividade média de 9 266 kg/ha para / 8 834 kg/ha. A produção total esperada é de 641 764 t, superior em 5,41% da estimada em outubro.

SERGIPE - Como decorrência dos rendimentos médios obtidos nas lavouras já colhidas, o GCEA acusa um decréscimo de 0,64% na produtividade média esperada (de 13 084 para / 13 000 kg/ha), situando a produção esperada em / 466 908 t para ser colhida em uma área de 35 916 ha.

BAHIA - O GCEA, com base nas informações das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, alterou a estimativa da parcela de área plantada a ser colhida neste ano, com um acréscimo de 1,39%, isto é, de 296 442 ha para / 300 568 ha, face a maior demanda do produto. Com um rendimento médio esperado de 16 000 kg/ha, é esperada uma produção total de 4 809 088 t.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte ..	0,36
Paraíba	0,41
Alagoas	0,45
Sergipe	0,28
Bahia	0,22
Minas Gerais	0,22
Santa Catarina	0,21
Rio Grande do Sul ...	0,22
Mato Grosso	0,29

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

20. MILHO

A produção nacional esperada de milho em 1975 se situa neste mês em 16 414 194 t, levemente superior à estimativa de outubro, como decorrência de novas informações da Paraíba e Santa Catarina.

O produto se encontra colhido em todas as unidades da federação onde se investiga o produto à exceção do Estado de Alagoas cuja informação final será fornecida em dezembro, com a conclusão da colheita.

PARAÍBA - Com a conclusão da colheita neste mês, o GCEA constatou o rendimento médio obtido de 552 kg/ha, inferior em 12,38% do estimado em outubro (de 630 para 552 kg/ha). A área colhida foi de 251 500 ha, inferior em 0,94% da área plantada estimada (de 253 885 para 251 500 ha). A produção obtida foi de 138 828 t, apresentando um decréscimo de 13,25% da esperada até outubro, como decorrência da inconstância das chuvas, fenômeno que prejudicou a cultura nas fases de desenvolvimento foliar e espigamento.

SANTA CATARINA - O GCEA, com base em trabalhos de campo que vinha realizando há algum tempo para essa cultura, no que tange à área efetivamente colhida e produtividade média, informou os dados definitivos desta safra de milho:

área colhida - 949 400 ha
produção obtida - 2 127 124 t.
rendimento médio obtido - 2 240 kg/ha

Como se verifica, o rendimento médio acusou um acréscimo de 17,96% sobre o informado anteriormente (de 1 899 para 2 240 kg/ha).

A área efetivamente colhida foi inferior em 14,16% da estimada (de 1 106 000 ha para 949 400 ha). Assim, a produção obtida acusa um acréscimo de 1,29% sobre a estimada anteriormente.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$ /kg</u>
Paraíba	0,72
Pernambuco	0,95
Alagoas	0,83
Bahia	0,83

21. PIRENTA DO REINO

A produção nacional obtida de pimenta do reino em 1975 é de 28 136 t, com base nas informações de Amazonas, Pará e Paraíba.

A produção obtida acusa um decréscimo de 8,79% em relação às estimativas de outubro.

AMAZONAS - Concluída a colheita, foi verificada uma área colhida de 71 ha com um rendimento médio obtido de 746 kg/ha e uma produção obtida de 53 t, estimativas essas iguais das que vinham sendo esperadas em outubro.

PARÁ - Com a conclusão da colheita neste mês, o GCEA informa uma área colhida de 6 913 ha, inferior em 8,79% da área ocupada com pés em produção e da qual se esperava colheita. O rendimento médio obtido foi de 3 895 kg/ha, inferior apenas em 0,15% do estimado (de 3 901 para 3 895 kg/ha). A produção total colhida foi de 26 928 t, acusando um decréscimo de 8,93% da esperada, como consequência da redução da área estimada para colheita.

PARAÍBA - O GCEA ao informar os dados finais da safra, acusa um acréscimo de 77,37% da área colhida em relação à estimada anteriormente (de 1 074 para 1 905 ha). Com um rendimento médio obtido de 215 kg/ha, inferior em 43,57% ao esperado até outubro (de 381 para 215 kg/ha), a produção obtida foi de 409 t, como vinha sendo esperada. A Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Guarabira informou que a baixa produtividade média alcançada, foi devido à falta de chuvas no período de pré-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVELBRO/75

-floração, quando as exigências hídricas da cultura se fazem sentir com mais intensidade.

Os levantamentos realizados pelo GCEA em novembro, permitem dimensionar melhor a área plantada que apresenta grandes dificuldades pela forma de cultivo da planta que utiliza tutor vivo, isto é, o produtor usa como suporte espécimens de cajueiros, jaqueiras e mangueiras, notadamente nos pomares das pequenas propriedades.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba	9,00

22. RAMI

Como já se havia informado no relatório do mês anterior, a produção nacional de rami em 1975 é de 23 500 t, devido às informações finais do Estado do Paraná. O ramí é uma planta fibrosa da família das Urticáceas e foi introduzido no Paraná em 1939 por imigrantes japoneses. É semi-perene, bastante resistente às pragas das lavouras e propicia 3 (três) cortes no ano. O rami tem sido utilizado na indústria de sacaria e aniagem, como substituto da juta, com vantagens.

O rami tem substituído o linho na tecelagem, visando a produção de tecidos finos. Atualmente é cultivado em 40 municípios paranaenses, dos quais Uraí é o centro produtor denominado de "capital mundial do rami".

23. SISAL

A produção nacional esperada de agave em 1975 acusa neste mês o total de 313 170 t, superior em 1,90% da estimada em outubro, como resultante de novas informações da Paraíba, embora o Rio Grande do Norte acuse pequeno decréscimo da produtividade média.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

PARAÍBA - O GCEA informa um acréscimo na área ocupada com pés em produção neste mês na ordem de 9,89% (de 80 245 para 88 178 ha), como decorrência da retomada de áreas que se encontravam abandonadas e que entraram em tratamentos culturais, visto que os bancos oficiais financiaram as despesas dos tratamentos culturais neste ano. Com um rendimento médio esperado de 949 kg/ha, inferior em 1,96% do estimado em outubro (de 968 para 949 kg/ha), a produção esperada é agora de 83 712 t, com um acréscimo de 7,82% sobre o esperado no mês anterior.

RIO GRANDE DO NORTE - Informações do Grupo de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias acusam um pequeno decréscimo na produtividade esperada, de 568 para 565 kg/ha. Com uma área plantada de 61 951 ha é esperada uma produção de / 35 011 t.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte ..		2,30
Paraíba		2,00
Bahia		2,80

24. SOJA

A produção nacional obtida de soja em 1975, acusa alteração sobre os dados finais preliminares, com uma colheita de / 9 717 353 t, superior em 1,82% da estimativa de outubro, como resultante de novas informações do Paraná.

PARANÁ - Como resultado de levantamentos realizados pelo GCEA no que tange à produtividade média efetivamente obtida na safra de soja deste ano, foi verificado o acréscimo de 5,32% do rendimento médio obtido em relação ao estimado e informado anteriormente (de 2 107 kg/ha para / 2 219 kg/ha). Desta forma, em uma área colhida de /

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

1 555 000 ha, foi obtida uma produção de 3 450 000 t.

Procedendo-se a um balanço geral dos resultados finais obtidos nas unidades da federação onde se investiga o produto e que atinge 100% da produção nacional, verifica-se:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	RS	3 113 286	4 688 521	1 506
2º	PR	1 555 000	3 450 000	2 219
3º	SP	391 200	678 000	1 733
4º	SC	361 475	467 160	1 292
5º	MT	194 280	272 624	1 403
6º	MG	75 781	87 375	1 153
7º	GO	55 600	73 392	1 320
8º	ES	216	281	1 301

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de soja com 48,25% da produção brasileira.

Seguem-lhe o PR com 35,50%, SP com 6,98%, SC com 4,81%, MT com 2,81%, MG com 0,90%, GO com 0,75% e ES com o residual da produção.

O rendimento médio obtido variou desde um mínimo de 1 153 kg/ha em Minas Gerais até o máximo de 2 219 kg/ha no Paraná.

25. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate em 1975, acusa neste mês um acréscimo de 0,11% em relação à estimativa de outubro, como decorrência de novas informações da Bahia. É esperada agora uma produção total de 800 671 t.

O produto já se encontra colhido em Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Aguardam-se os dados finais do Ceará, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo para obterem-se os resultados definitivos da safra de tomate em 1975.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - NOVEMBRO/75

BAHIA - O GCEA, verificando os rendimentos médios obtidos em lavouras já colhidas, acusa neste mês um acréscimo de 1,57% na produtividade esperada. Assim, em uma área plantada de 3 250 ha, é esperado colher 55 250 t de frutos.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Bahia	2,00

26. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo em 1975 é estimada neste mês em 2 090 990 t, inferior em 1,95% da informada em outubro, como decorrência de novas informações de Santa Catarina.

Em relação às estimativas de abril, a nível nacional, e anteriores a ocorrência dos fenômenos climáticos adversos (baixas temperaturas prolongadas, geadas, estiagens, granizo, chuvas excessivas na colheita), verifica-se um decréscimo de 38,19% da produção esperada (de 3 382 744 t para 2 090 990 t), e com tendência a decrescer ainda, até o final da colheita no Rio Grande do Sul.

A área total plantada neste ano, estimada em 3 292 989 ha, sofreu uma redução de 10,50%, quando já são conhecidos os dados finais de São Paulo e Mato Grosso e resultados finais preliminares do Paraná e Santa Catarina, situando-se, neste mês, em 2 947 166 ha de área a ser colhida, com possibilidade de maior redução até a conclusão da colheita no RS.

O rendimento médio nacional esperado que era de 1 169 kg/ha, com base nas áreas já colhidas nas diferentes unidades da federação produtoras deste cereal, acusam uma produtividade de 709 kg/ha, ou seja, um decréscimo de 39,35% sobre o que era esperado.

SANTA CATARINA - O GCEA informa que aproximadamente 90% das áreas cultivadas com trigo no Estado, nesta safra, já foram colhidas.

A estimativa preliminar de área colhida é de / 67 776 ha, inferior em 20,24% da plantada, tendo

em vista as perdas decorrentes de fenômenos climáticos adversos na colheita (chuvas intensas e excessivas), que provocaram o acamamento do trigo, bem assim, as granizadas ocorridas na região Oeste (Chapecó e arredores) quando o cereal se encontrava espigado. Deste modo, muitos produtores abandonaram as lavouras, não realizando as colheitas, procedendo ao enterrio da resteva e conseqüente preparo do solo para o plantio da soja. Com o rendimento médio obtido nas lavouras já colhidas, de apenas 450 kg/ha, é estimada a produção obtida em 30 489 t.

27. UVA

A produção nacional obtida em 1975 foi de 586 724 t.

Em relação à safra de 1974, apresenta um acréscimo de 4,12%.

Os resultados finais obtidos para as unidades da federação onde se investiga o produto foram os seguintes:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	RS	39 000	360 000	9 231
2º	SP	9 889	133 900	13 540
3º	SC	4 500	58 560	13 013
4º	PR	2 390	17 542	7 340
OUTRAS UF (7)	-	-	16 722	-

Como se verifica, RS é o maior produtor de uva com 61,36% da produção nacional. Seguem-lhe SP com 22,82%, SC com 9,98%, PR com 2,99%, cabendo às outras 7(sete) unidades da federação onde se cultiva o produto, os restantes 2,85%.

O rendimento médio obtido variou de 9 321 kg/ha no RS até 13 540 kg/ha em SP.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MES: NOVENBRO

ANO: 1975

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA 1974 (t)	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO *	
		ESPERADA	OBTIDA
1. ABACAXI (1 000 frutos)	-	343 594	-
2. ALGODÃO	1 958 758	1 755 424	-
2.1 ALGODÃO ARBÓREO	460 269	421 070	-
2.2 ALGODÃO HERBÁCEO	1 498 489	1 334 354	-
3. AMENDOIM	438 943	-	440 615
1ª SAFRA	344 528	-	329 884
2ª SAFRA	94 415	-	110 731
4. ARROZ	6 482 920	7 537 589	-
5. BANANA (1 000 cachos)	348 719	353 415	-
6. BATATA INGLESA	1 672 508	-	1 668 874
1ª SAFRA	1 208 705	-	1 111 013
2ª SAFRA	463 803	-	557 861
7. CACAU	164 616	224 173	-
8. CANA DE AÇÚCAR	96 412 043	88 411 712	-
9. CEBOLA	341 371	348 806	-
10. COCO DA BAÍA (1 000 frutos)	507 685	478 359	-
11. FEIJÃO	2 238 012	2 271 421	-
1ª SAFRA	1 052 774	-	1 158 726
2ª SAFRA	1 185 238	1 112 695	-
12. FUMO	304 095	287 542	-
13. GUARANÁ (plantado)	-	180	-
14. JUTA	31 554	-	41 426
15. LARANJA (1 000 frutos)	31 160 642	31 671 818	-
16. MALVA	29 471	-	51 500
17. MAMONA	573 135	352 577	-
18. MANDIOCA	24 714 631	26 682 699	-
19. MILHO	16 284 713	16 414 794	-
20. PIMENTA DO REINO	27 876	-	28 136
21. RAMI	-	-	23 500
22. SISAL	293 021	313 170	-
23. SOJA	7 876 209	-	9 717 353
24. TOMATE	1 034 956	800 671	-
25. TRIGO	2 858 530	2 090 990	-
26. UVA	563 510	-	586 724

(*) DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A REVISÃO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ABACAXI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos...)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	DEZ	3 575		51 183		14 317	
PE	DEZ	2 658		25 586		9 626	
AL	DEZ	597		4 834		8 097	
BA	DEZ	3 000		45 000		15 000	
MG	DEZ	5 460		66 202		12 125	
ES	DEZ	2 764		41 460		15 000	
RJ	DEZ	677		8 617		12 728	
SP	DEZ	2 100		40 700		19 381	
RS	DEZ	2 059		23 678		11 500	
GO	DEZ	1 200		8 400		7 000	
OUTRAS:				27 934			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos): 343 594

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	AGO		78 000		27 300		350
PB	NOV		130 055		42 621		328
PE	DEZ	97 750		29 325		300	
AL	DEZ	111 951		25 077		224	
BA	SET		121 481		65 843		542
MG	JUL		108 202		84 462		781
SP	JUN		368 000		488 600		1 328
PR	ABR		267 000		377 695		1 415
MT	ABR		90 199		92 146		1 022
GO	JUN		37 700		60 320		1 600
OUTRAS:				40 965			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 334 354 Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO ARBÓREO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	SET		38 269		11 727		306
PI	OUT		148 267		29 654		200
CE	OUT		1 045 000		188 100		180
RN	DEZ	446 298		85 391		191	
PB	NOV		450 301		65 049		144
PE	DEZ	190 600		36 023		189	
BA	NOV		7 700		4 158		540
OUTRAS				968			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 421 070 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	JAN		116 500		180 000		1 545
PR	FEV		78 500		95 220		1 213
RS	ABR		8 189		8 697		1 062
MT	JAN		31 212		34 723		1 112
GO	ABR		350		490		1 400
OUTRAS:					10 754		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 329 884

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (2ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	JUL		2 650		2 650		1 000
SP	JUN		68 000		82 500		1 213
PR	MAI		17 400		15 051		865
MT	MAI		4 810		4 320		898
GO	JUL		2 000		2 600		1 300
OUTRAS:					3 610		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 110 731

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ DO SEQUEIRO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	93.301		99 554		1 067	
MA	JUN		617 837		907 482		1 469
PI	AGO		121 142		157 485		1 300
CE	MAI		60 000		90 000		1 500
PB	DEZ		17 369		25 351		1 460
AL	DEZ	10 050		15 336		1 526	
MG	JUN		814 100		772 801		949
ES	JUN		43 000		65 000		1 512
RJ	JUN		41 365		77 195		1 866
SP	MAI		523 700		510 000		974
PR	MAI		492 800		850 573		1 726
SC	MAI		53 475		88 890		1 662
MT	ABR		772 995		1 003 149		1 298
GO	MAI		940 000		846 000		900
OUTRAS:							

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 5 611 507

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ IRRIGADO.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SC	JUN		71 500		203 845		2 851
RS	MAI		470 000		1 700 000		3 617
(1ªsaf)	MAI		3 971		15 090		3 800
(2ªsaf)	AGO		3 971		7 147		1 800
brotação							
OUTRAS:					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 926 082

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos...)		REND. MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	6 260		9 132		1 459	
CE	DEZ	35 000		65 625		1 875	
RN	DEZ	4 162		6 156		1 479	
PB	DEZ	8 153		14 213		1 743	
PE	DEZ	12 600		23 057		1 830	
BA	DEZ	21 297		25 556		1 200	
MG	DEZ	39 669		42 028		1 059	
ES	DEZ	28 842		29 810		1 034	
RJ	DEZ	49 623		32 938		664	
SP	DEZ	33 552		27 650		824	
PR	DEZ	4 851		9 891		2 039	
SC	DEZ	11 690		20 523		1 756	
RS	DEZ	7 440		10 114		1 359	
GO	DEZ	16 800		14 280		850	
OUTRAS:				22 442			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 cachos...): 353.415...

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:

BATATA INGLESA (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	ABR		18 600		180 420		9 700
SP	FEV		17 000		210 000		12 353
PR	JAN		30 700		303 620		9 890
SC	MAR		17 700		135 620		7 662
RS	JAN		38 500		256 800		6 670
OUTRAS:					24 553		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1.111.013.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (2ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	SET		1 805		14 830		8 216
MG	AGO		12 941		126 399		9 767
SP	AGO		7 900		102 000		12 911
PR	JUL		11 450		122 607		10 708
SC	JUN		6 300		40 990		6 506
RS	MAI		22 408		138 706		6 190
OUTRAS:					12 329		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 557 861

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVENBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/pês em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO		2 800		500		179
PA	DEZ	7 049		1 769		251	
BA	DEZ	418 906		214 167		511	
ES	DEZ	21 760		7 670		352	
OUTRAS:				67			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 224 173

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	70 000		2 450 000		35 000	
PB	DEZ	60 045		2 455 979		40 902	
PE	DEZ	312 500		15 000 000		48 000	
AL	DEZ	227 846		10 500 000		46 084	
SE	DEZ	16 976		933 680		55 000	
BA	DEZ	77 254		3 244 668		42 000	
MG	DEZ	262 460		8 719 350		33 222	
ES	DEZ	22 000		682 000		31 000	
RJ	DEZ	162 326		6 945 946		42 790	
SP	DEZ	731 285		30 316 126		41 456	
PR	DEZ	45 503		2 280 000		50 107	
SC	DEZ	20 940		1 068 840		51 043	
RS	DEZ	37 920		814 007		21 466	
GO	DEZ	15 350		614 000		40 000	
OUTRAS:				2 387 116			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 88 411 712

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CEBOLA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	SET		1 798		15 276		8 496
BA	DEZ	2 200		10 230		4 650	
MG	NOV		2 179		9 938		4 561
SP	DEZ	11 700		99 000		8 462	
(1ª saf)	FEV		7 760		29 084		3 748
(2ª saf)	SET		1 400		5 733		4 095
SC	JAN		5 030		38 090		7 573
RS	FEV		19 029		135 700		7 131
OUTRAS:				5 755			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 348 806 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: COCO DA BAÍA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	2 316		10 884		4 700	
MA	DEZ	1 551		5 307		3 422	
CE	DEZ	15 000		75 000		5 000	
RN	DEZ	13 147		49 455		3 762	
PB	DEZ	13 202		36 966		2 800	
PE	DEZ	8 400		42 000		5 000	
AL	DEZ	25 223		71 238		2 824	
SE	DEZ	34 502		69 000		2 000	
BA	DEZ	40 260		100 650		2 500	
ES	DEZ	1 749		5 278		3 018	
OUTRAS:				12 581			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos): 478 359

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	JUN		150 504		39 272		261
BA	ABR		215 000		129 000		600
MG	MAR		204 000		108 100		530
ES	ABR		27 230		9 850		362
SP	FEV		130 000		52 200		402
PR	FEV		609 000		503 034		826
SC	MAR		127 640		119 490		936
RS	JAN		139 813		119 950		858
MT	FEV		39 997		36 186		905
GO	MAR		23 000		16 500		717
OUTRAS:					25 144		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 158 726

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (2ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		74 564		35 038		470
PI	SET		117 240		40 000		341
CE	JUL		495 000		175 725		355
RN	DEZ	9 108		3 813		419	
PB	SET		180 731		53 854		298
PE	OUT		262 540		127 332		485
AL	OUT		124 200		25 728		207
BA	OUT		120 000		64 800		540
MG	JUL		362 997		176 419		486
ES	JUL		60 613		34 368		567
SP	JUN		101 200		55 860		552
PR	JUL		159 200		104 913		659
SC	JUN		57 425		49 838		868
RS	MAI		47 840		35 674		746
MT	JUL		13 011		9 188		706
GO	JUN		200 000		96 000		480
OUTRAS:				24 145			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 112 695 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FUMO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	NOV		1 500		900		600
AL	DEZ	27 300		17 619		645	
SE	DEZ	7 730		7 186		975	
BA	DEZ	45 424		34 068		750	
MG	SET		21 846		25 847		1 183
PR	ABR		8 380		12 000		1 432
SC	MAR		49 000		78 570		1 603
RS	MAR		77 107		97 722		1 267
GO	SET		3 150		2 646		840
OUTRAS:				10 984			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 287 542 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: GUARANÁ (plantado)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	2 350		180		77	

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 180

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: JUTA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	JUN		26 214		34 688		1 323
PA	JUL		8 715		6 738		773

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 41 426

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTÊMICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MES DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 FRUTOS...)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	DEZ	4 590		297 432		64 800	
SE	DEZ	8 449		561 858		66 500	
BA	DEZ	3 215		573 439		69 804	
MG	DEZ	22 324		1 589 516		71 200	
ES	DEZ	3 500		402 500		115 000	
RJ	DEZ	35 872		2 693 053		75 073	
SP	DEZ	272 440		21 175 000		77 724	
PR	DEZ	6 408		559 771		87 355	
SC	DEZ	6 165		736 900		119 530	
RS	DEZ	22 270		1 596 900		71 706	
GO	DEZ	2 200		158 400		72 000	
OUTRAS:				1 327 049			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos): 31 671 818

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MALVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO		9 000		13 500		1 500
PA	OUT		32 148		34 062		1 060
MA	AGO		5 050		3 958		780

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 51 500

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MAMONA.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	51 000		30 600		600	
PE	DEZ	47 190		24 916		528	
BA	OUT		160 500		128 400		800
MG	JUL		11 760		8 412		715
SP	MAR		33 900		37 500		1 106
PR	MAI		59 890		96 782		1 610
MT	JUN		17 185		16 411		955
OUTRAS:				9 555			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 352 577..... Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	12 800		256 400		20 031	
PA	DEZ	83 440		872 336		10 455	
MA	DEZ	217 021		1 843 008		8 492	
PI	DEZ	144 190		1 136 361		7 881	
CE	DEZ	145 050		1 450 500		10 000	
RN	DEZ	61 711		488 850		7 922	
PB	DEZ	72 647		641 764		8 834	
PE	DEZ	157 500		1 575 000		10 000	
AL	DEZ	47 856		492 771		10 297	
SE	DEZ	35 916		466 908		13 000	
BA	DEZ	300 568		4 809 088		16 000	
MG	DEZ	151 276		2 528 137		16 712	
ES	DEZ	43 406		607 684		14 000	
RJ	DEZ	31 000		409 200		13 200	
SP	DEZ	38 500		720 000		18 701	
PR	DEZ	99 530		1 953 470		19 627	
SC	DEZ	144 014		2 160 125		15 000	
RS	DEZ	266 429		3 165 972		11 883	
MT	DEZ	74 125		479 175		6 464	
GO	DEZ	34 800		487 200		14 000	
OUTRAS:				138 750			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 26 682 699..... Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		321 665		188 629		586
PI	SET		192 498		139 000		722
CE	JUL		567 000		340 200		600
PB	NOV		251 500		138 828		552
PE	SET		483 130		352 685		730
AL	DEZ	111 000		56 055		505	
BA	NOV		360 000		292 200		812
MG	JUL		1 622 706		2 322 512		1 431
ES	JUL		174 846		197 576		1 130
SP	JUN		1 106 000		2 100 000		1 899
PR	JUN		1 923 000		3 813 309		1 983
SC	JUN		949 400		2 127 124		2 240
RS	MAI		1 524 138		2 367 322		1 553
MT	MAI		245 834		381 956		1 554
GO	JUL		640 000		1 228 800		1 920
• OUTRAS:				308 598			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 16 414 794

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: PIMENTA DO REINO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pes. em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	NOV		71		53		746
PA	NOV		6 913		26 928		3 895
PB	NOV		1 905		409		215
OUTRAS:					746		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 28 136 Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: RAMI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PR	SET		12 160		23 500		1 933

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 23 500 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SISAL

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada e/pês em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	DEZ	61 951		35 011		565	
PB	DEZ	88 173		83 712		949	
PE	DEZ	5 100		5 610		1 100	
BA	DEZ	171 258		183 493		1 100	
OUTRAS:				344			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 313 170

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVENBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAI		75 781		87 375		1 153
ES	MAI		216		281		1 301
SP	JUN		391 200		678 000		1 733
PR	MAI		1 555 000		3 450 000		2 219
SC	JUN		361 475		467 160		1 292
RS	MAI		3 113 286		4 688 521		1 506
MT	MAI		194 280		272 624		1 403
GO	MAI		55 600		73 392		1 320
OUTRAS:					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 9 717 353

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TOMATE.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	600		24 000		40 000	
PE	SET		4 986		99 720		20 000
BA	DEZ	3 250		55 250		17 000	
MG	DEZ	3 267		55 727		17 058	
ES	DEZ	700		31 500		45 000	
RJ	NOV	1 800		73 080		40 600	
SP	NOV	32 200		302 152		9 384	
PR	MAI		700		16 680		21 662
SC	MAR		740		17 590		23 770
RS	FEV		2 944		66 628		22 632
GO	OUT		600		30 000		50 000
OUTRAS:				28 344			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 800 671.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	SET		138 900		65 740		473
PR	DEZ		800 000		443 600		562
SC	DEZ		67 776		30 484		450
RS	DEZ	1 898 981		1 542 200		812	
MT	SET		41 509		8 966		216
OUTRAS:				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 2 090 990 Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: NOVEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	ABR		9 889		133 900		13 540
PR	MAR		2 390		17 542		7 340
SC	MAR		4 500		58 560		13 013
RS	MAR		39 000		360 000		9 231
OUTRAS:					16 722		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 586 724 Esperada
 Obtida